
INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO MUNICÍPIO DE CARAGUATATUBA/SP

CARAGUAPREV

RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

FEVEREIRO DE 2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. CENÁRIO MACROECONÔMICO.....	5
3. BOLETIM FOCUS.....	8
4. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	8
4.1 ESTUDO ALM.....	10
5. RENTABILIDADE DO PLANO PREVIDENCIÁRIO	18
6. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS	19
7. PERSPECTIVAS.....	26
9. TABELA DE LIQUIDEZ.....	28
10. RENTABILIDADE POR ARTIGO	29
12. EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	33
13. RELAÇÃO DE GESTORES DOS RECURSOS	35
14. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV.....	36 36
15. PRÓ GESTÃO – NÍVEL 1.....	38
16. CONCLUSÃO.....	39

RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

FEVEREIRO DE 2022

Parâmetros:

- *Resolução 4.963/21 do CMN e alterações – Legislação Vigente;*
- *Política Anual de Investimentos - elaborada pelo CARAGUAPREV;*
- *Diversificação, Segurança, Liquidez e Transparência;*
- *Diluição dos riscos de perda e do retorno nos Investimentos;*
- *Aumento da rentabilidade da carteira de forma inteligente;*
- *Expectativas do Mercado.*

1. INTRODUÇÃO

O CaraguaPrev no mês de fevereiro de 2022 vem implementando ações que demonstram transparência nos processos decisórios dos investimentos financeiros e divulgação das informações aos seus segurados.

O Instituto com sua estrutura administrativa composta pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva que executa as deliberações tomadas pelos Conselhos. Na área de investimentos atuam os membros do Comitê de Investimentos que analisam as aplicações financeiras e levam a matéria para deliberação conclusiva pelo Conselho Deliberativo. Nas reuniões mensais são deliberadas e avaliadas as questões: previdenciárias, fiscais, financeiras e administrativas, visando a implantação de boas práticas de gestão e governança, com o intuito de que o CaraguaPrev desenvolva uma boa gestão previdenciária e administrativa e efetue os investimentos conforme as normas vigentes e de maneira eficaz, levando em conta sua finalidade essencial, que é assegurar os direitos aos participantes beneficiários segurados do sistema, que é o pagamento dos benefícios previdenciários.

O Relatório Mensal de Investimentos do CaraguaPrev tem o intuito de informar à sociedade os dados quantitativos e qualitativos da carteira de investimentos do Plano Previdenciário, detalhando os ativos financeiros que o compõe, inclusive quanto aos indicadores de desempenho e gerenciamento de riscos.

Participantes da Gestão do CaraguaPrev no mês avaliado:

Conselho Deliberativo:

- Marcus da Costa Nunes Gomes (Presidente do Conselho Deliberativo);
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação profissional CPA-10);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo
- Gilceli de Oliveira Ubiña;
- Ivy Monteiro Malerba;
- Marcia Denise Gusmão Coelho;
- Roberta Alice Zimbres Franzolin;
- Ronaldo Cheberle;

Conselho Fiscal:

- Cristiano Paulo Silva (Presidente do Conselho Fiscal)
- Adriana Zambotto (Certificação profissional CPA-10);
- Márcia Regina Paiva Silva Rossi;
- Priscila Sousa Giorgeti Vieira (Certificação profissional CPA-10);

Comitê de Investimentos:

- Luana Moussalli Forcioni Guedes (Presidente do Comitê de Investimentos e Certificação Profissional CPA-10);
- Pedro Ivo de Sousa Tau (Certificação profissional CPA-10);
- Adriana Zambotto (Certificação profissional CPA-10)
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação profissional CPA-10);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo;

Diretoria Executiva:

- Pedro Ivo de Sousa tau (Presidente do CaraguaPrev);
- Luana Moussalli Forcioni Guedes (Diretora Financeira); e
- Rose Ellen de Oliveira Faria (Diretora de Benefícios)

O Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos - DAIR enviado ao Ministério da Previdência Social, disponível para consulta pública no site <http://cadprev.previdencia.gov.br>, contém todas as informações sobre as aplicações financeiras nas Instituições Financeiras, obedecendo a Resolução do Conselho Monetário Nacional e a Política Anual de Investimentos do CaraguaPrev.

2. CENÁRIO MACROECONÔMICO

GERAL: De forma positiva e considerando dados consolidados, no mês de fevereiro continuamos observando um declínio mundial do número de contágio e de mortes por Covid-19. No front dos mercados, o Fed continuou mantendo um posicionamento mais duro em relação à elevação de juros no mercado americano, cada vez mais próxima, em que o mercado espera uma alta de 0,25% já na próxima reunião. No entanto, após a invasão da Ucrânia pela Rússia, as atenções dos mercados ficaram mais concentradas nos eventos e desdobramentos negativos trazidos pela guerra.

BRASIL: Ainda que agregando o risco internacional, agora em especial em relação aos desdobramentos negativos trazidos pela guerra, a atenção com a dinâmica inflacionária e dúvidas fiscais mais acentuadas em ano eleitoral, além do constante ruído político entre os três poderes, continuam sendo fatores relevantes para explicação dos movimentos nos mercados locais.

COPOM: SELIC em 10,75 % a.a.(02/02/2022)

GLOBAL: A eclosão do conflito entre Rússia e Ucrânia elevou substancialmente a instabilidade global, derrubando as principais bolsas de valores mundiais e impulsionando para máximas históricas os preços do petróleo. Em resposta à invasão, diversas economias impuseram sanções contra a Rússia, incluindo remoção de vários bancos russos do sistema de pagamento internacional (Swift), congelamento de ativos russos, restrições comerciais e fechamento do espaço aéreo. Apesar de algumas tentativas de negociações diplomáticas, ainda não houve avanço para o término do confronto.

COMENTÁRIO DO MÊS:

MERCADOS INTERNACIONAIS

No mês de fevereiro e até o início da invasão russa ao território ucraniano, as sinalizações mais firmes do Fed acerca da alta de juros mais eminente no mercado americano já faziam com que os juros subissem nas principais economias do globo. O início da guerra, até então vista como pouco provável devido às pesadas sanções econômicas sinalizadas pelos EUA e Europa, trouxe reflexos negativos aos mercados de juros e acionários de forma quase que generalizada. Além de uma disputa geopolítica

entre Rússia e EUA, já pesava também uma crise energética global, em especial na Europa, que ainda depende de cerca de 40% do que consome de gás russo.

Vale lembrar que a Rússia é a terceira produtora mundial de petróleo, atrás apenas de EUA e Arábia Saudita. A União Europeia já vinha buscando novos fornecedores, mas, o início da guerra e sanções para importação do petróleo russo afetou ainda mais a oferta e o nível de preços do petróleo e de outras commodities pelo globo. Olhando para o mercado acionário americano, e ainda que numa intensidade menor, os índices apresentaram uma dinâmica de queda muito parecida com a de janeiro, devido à realização de lucros por parte dos investidores. Assim, destacando o segundo mês consecutivo de queda, o MSCI ACWI se desvalorizou em -2,63%, o S&P 500 em -2,90%, e o Global BDRX em -6,82%, todo sem “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros, sem considerar a variação cambial. No acumulado do ano, esses índices apresentam queda de -7,46%, -8,00% e -15,98%, respectivamente. Considerando esses mesmos índices, mas, agora sem proteção cambial, o MSCI ACWI caiu - 6,59% e o S&P 500 caiu - 6,85%, com queda potencializada pela valorização do Real frente ao Dólar em +4,07%. Respectivamente esses dois índices caíram -14,77% e -15,28% no acumulado do ano.

Por conta do nível de discussões e de diferentes dinâmicas de recuperação e resiliência, considerando ainda riscos inflacionários e menor crescimento global, o mercado internacional continua apresentando um cenário relativamente menos desafiador que o mercado local, em especial o americano, que deve continuar apresentando bom crescimento, em que pese ainda os reflexos da guerra no cenário global.

BRASIL

Olhando para o mercado de renda fixa local, de alguma forma também negativamente afetado pelo evento Fed, já comentado anteriormente, eventos de inflação e preocupação fiscal voltaram a contribuir para a baixa performance nesse segmento. O IPCA-15 veio acima das expectativas, com alta de 0,99%, com os maiores impactos vindos de educação e alimentação, e, novas pressões sobre o orçamento, acabaram contribuindo para que observássemos uma elevação na curva de juros doméstica. Desse modo, o IMA-B 5+ fechou fevereiro no campo neutro, com valorização de +0,01%, e as melhores performances vieram de ativos pós fixados, aqui, a exemplo do IMA-S (+0,92%), do CDI (+0,75%) e do IRF-M1 (+0,74%), dentre outros.

Sobre a bolsa brasileira, até meados de fevereiro e seguindo a tendência positiva iniciada em janeiro, o desempenho do Ibovespa até o dia 16 apresentou alta acumulada de +2,71%. No entanto, a partir daí dois fatores pesaram negativamente, o (i) aprofundamento das tensões em torno da Ucrânia, e, (ii) algum espaço para realização de lucros, após uma alta de quase 15% desde o início do ano, fazendo com que a bolsa brasileira começasse um movimento de queda, que atingiu o seu ponto mínimo no dia 24, aos 111.591,87 pontos. No final do mês de fevereiro e mostrando algum poder de recuperação, o Ibovespa fechou o mês com leve alta (+0,89%), sendo superada apenas pelo IBRX – 50 (+1,74%) e IBrX – 100 (+1,46%). Por conta da mencionada realização, todos os demais índices aqui acompanhados apresentaram retornos negativos, a exemplo do SMLL (- 5,19%), do ISE (- 3,43%) e do IVBX-2 (- 2,63%), dentre outros.

Falando um pouco mais de inflação, e posteriormente sobre política monetária, o IBGE divulgou o IPCA de fevereiro, que ficou em 1,01%, acima das expectativas de mercado. É a maior alta desde fevereiro de 2015, registrada em 1,25%. No acumulado dos últimos doze meses a alta foi de 10,54%, acima dos 10,38% acumulados até o mês anterior. A alta no mês foi generalizada, mas, como antecipado pelo IPCA-15, as mensalidades escolares e alimentos foram os itens que mais contribuíram com a alta.

Ainda pressionado pela inflação, e após ter confirmado mais uma alta de 1,50% em sua última reunião, elevando a Selic de 9,25% para os atuais 10,75%, o Copom tinha sinalizado que poderá anunciar uma nova alta em sua próxima reunião, que ocorrerá entre os dias 15 e 16 de março, de pelo menos 1,00%. Considerando o último Relatório Focus, de 11.03.2022, o mercado passou a projetar que a Selic encerre 2022 em 12,75%, 2023 em 8,75%, 2024 em 7,50% e 2025 em 7,00%. Já sobre a inflação, o mercado espera que o IPCA para o final de 2022, 2023, 2024 e 2025, seja, respectivamente, de 6,45%, 3,70%, 3,15% e de 3,00%. Dessa forma, e se tudo o mais constante, teríamos o declínio dos juros reais projetados a partir do final de 2022, sendo 5,92%, 4,87%, 4,22% e 3,88%, respectivamente, podendo sinalizar uma janela de oportunidades em renda fixa.

Repetindo o que temos comentado acerca dos prêmios trazidos pelas NTN-B-s, e, ainda se considerarmos que a SPREV limitou a taxa de desconto do passivo atuarial para uma taxa real de 5,04%, a estratégia de compra direta de NTN-Bs, respaldada por um estudo de ALM, pode auxiliar numa “ancoragem de rentabilidade” ainda acima da meta atuarial do RPPS, bem como, em especial para carregamento até o vencimento, pode contribuir proporcionalmente para a redução da volatilidade global da carteira de investimentos do Instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo.

Por fim, no campo de riscos e de atenção, a evolução do programa nacional de vacinação contra a Covid-19 tem sido positiva, trazendo algum alento em relação ao combate à pandemia. O aumento de preocupação fiscal em ano eleitoral, a necessidade de ancoragem inflacionária, com esforços isolados do banco central, os constantes e crescentes ruídos políticos entre os três poderes, a qualidade das propostas econômicas a serem trazidas e posteriormente implementadas por um eventual novo governo, são alguns dos pontos relevantes que continuam merecendo um bom nível de atenção por aqui.

(Fonte Relatório Macroeconômico LDB Consultoria)

3. BOLETIM FOCUS

Expectativas de Mercado														4 de março de 2022														
														▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade														
Mediana - Agregado	2022							2023							2024							2025						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	5,44	5,60	5,65	▲ (8)	137	5,78	55	3,50	3,51	3,51	= (1)	132	3,50	54	3,00	3,10	3,10	= (1)	106			3,00	3,00	3,00	= (34)	98		
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	0,30	0,30	0,42	▲ (1)	98	0,50	43	1,53	1,50	1,50	= (3)	81	1,50	37	2,00	2,00	2,00	= (12)	65			2,00	2,00	2,00	= (17)	64		
Câmbio (R\$/US\$)	5,60	5,50	5,40	▼ (1)	111	5,40	45	5,50	5,31	5,30	▼ (4)	101	5,36	41	5,39	5,30	5,30	= (2)	82			5,35	5,29	5,29	= (1)	77		
Selic (% a.a)	11,75	12,25	12,25	= (3)	129	12,25	51	8,00	8,00	8,25	▲ (1)	119	8,50	47	7,00	7,25	7,38	▲ (1)	104			7,00	7,00	7,00	= (17)	97		
IGP-M (variação %)	6,99	8,54	8,66	▲ (4)	87	8,87	30	4,03	4,08	4,09	▲ (3)	76	4,38	28	4,00	4,00	4,00	= (19)	62			4,00	4,00	4,00	= (17)	61		
IPCA Administrados (variação %)	5,10	4,77	4,85	▲ (1)	78	4,90	29	4,00	4,18	4,28	▲ (3)	63	4,50	21	3,50	3,50	3,50	= (45)	44			3,25	3,33	3,25	▼ (1)	43		
Conta corrente (US\$ bilhões)	-22,60	-21,27	-20,60	▲ (2)	28	-22,25	14	-34,44	-33,76	-33,70	▲ (1)	23	-31,25	10	-47,16	-40,00	-40,00	= (2)	16			-50,00	-41,36	-42,72	▼ (1)	13		
Balança comercial (US\$ bilhões)	58,40	64,06	64,00	▼ (1)	25	57,30	11	51,00	51,60	51,30	▼ (2)	22	50,56	8	48,00	52,03	52,01	▼ (1)	14			49,00	52,02	50,81	▼ (1)	11		
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	60,00	60,00	60,00	= (5)	26	60,00	13	70,00	69,68	69,36	▼ (2)	23	70,00	10	79,80	79,50	78,25	▼ (1)	16			80,00	78,91	78,81	▼ (1)	13		
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	61,75	60,50	60,65	▲ (1)	22	60,50	9	65,22	63,93	63,93	= (1)	20	63,93	8	66,12	65,70	65,70	= (1)	17			66,95	66,97	67,00	▲ (3)	15		
Resultado primário (% do PIB)	-1,00	-0,80	-0,75	▲ (4)	30	-0,90	14	-0,50	-0,50	-0,50	= (4)	28	-0,50	13	-0,25	-0,20	-0,20	= (2)	23			0,10	0,10	0,20	▲ (1)	21		
Resultado nominal (% do PIB)	-8,50	-8,00	-8,00	= (3)	21	-8,00	9	-7,10	-7,15	-7,15	= (2)	20	-6,35	8	-5,64	-5,71	-5,71	= (1)	16			-5,12	-5,05	-5,05	= (1)	14		

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes nos últimos 5 dias úteis

2022

2023

2024

2025

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes nos últimos 5 dias úteis

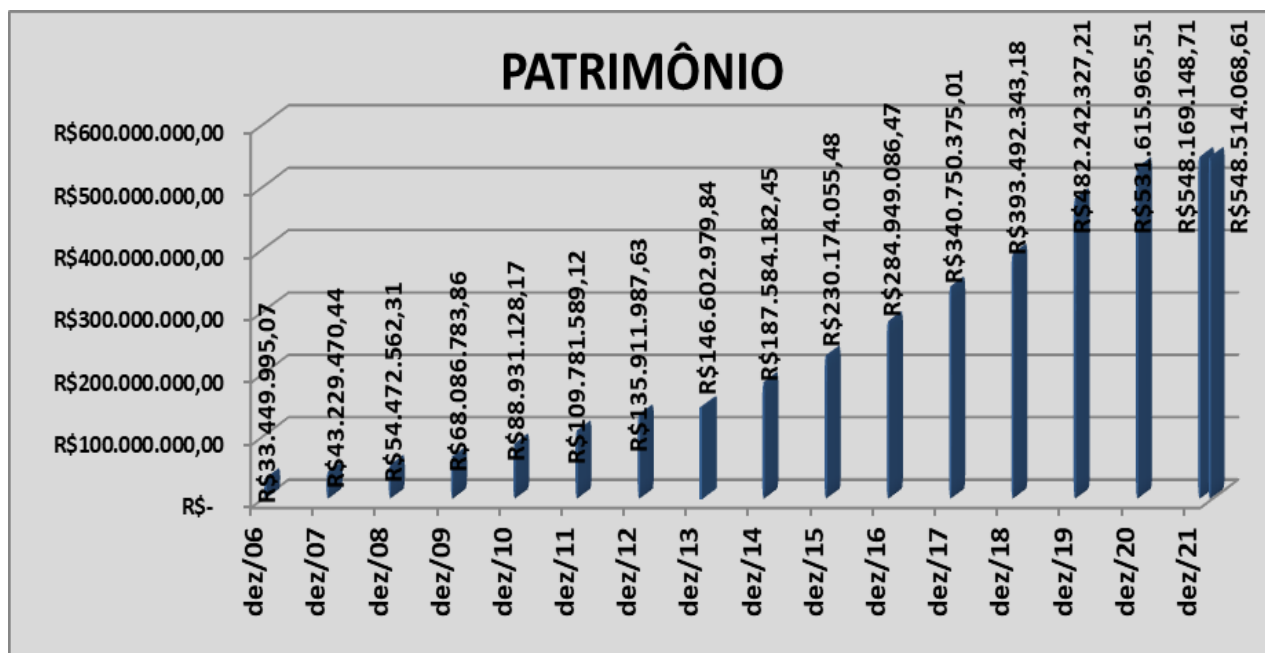
— 2022 — 2023 — 2024 — 2025

Relatório Focus de 04.03.2022. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

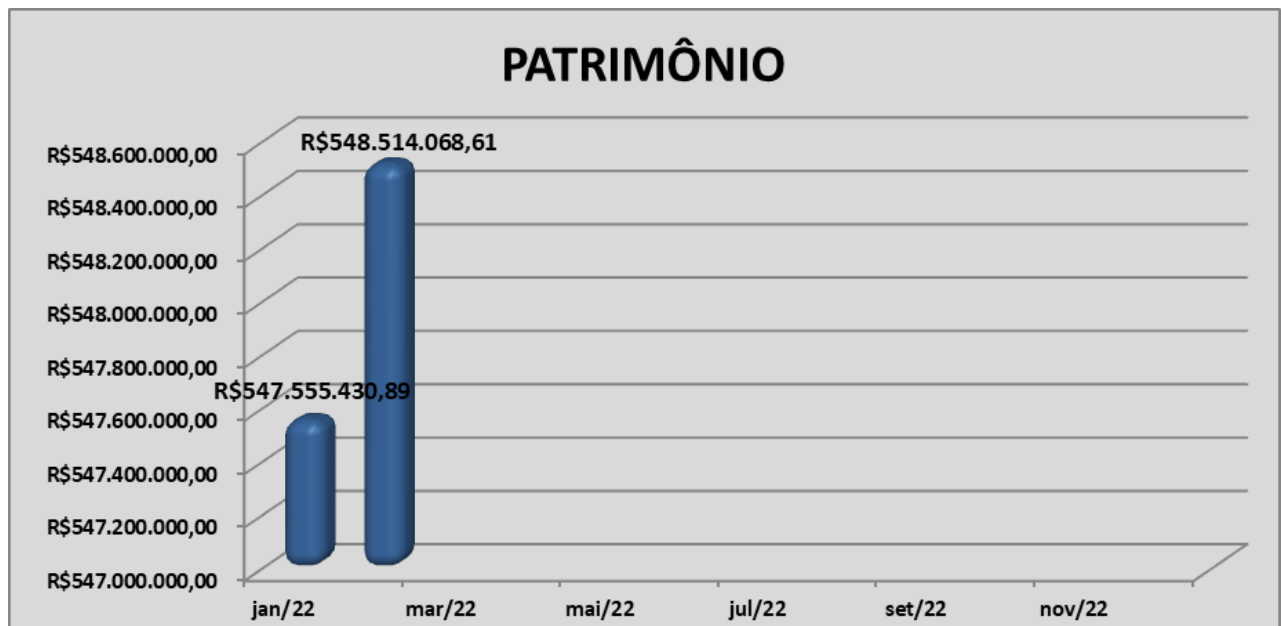
4. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A carteira de investimentos do CaraguaPrev é composta por ativos que estão vinculados ao seu respectivo Plano Previdenciário (PPREV), também compõe a carteira de investimentos os recursos oriundos da taxa de administração, que são utilizados na manutenção dos serviços e pagamento de pessoal da autarquia. O Plano Previdenciário possui meta atuarial estabelecida, sendo este um fundo previdenciário em regime de capitalização dos recursos, este relatório dará enfoque aos ativos a ele vinculados.

Evolução Patrimonial da Carteira de Investimentos (R\$ mil)



ANO	PATRIMÔNIO
dez/01	R\$ 2.332.587,11
dez/02	R\$ 6.251.543,12
dez/03	R\$ 11.583.959,19
dez/04	R\$ 15.612.385,27
dez/05	R\$ 23.150.759,30
dez/06	R\$ 33.449.995,07
dez/07	R\$ 43.229.470,44
dez/08	R\$ 54.472.562,31
dez/09	R\$ 68.086.783,86
dez/10	R\$ 88.931.128,17
dez/11	R\$ 109.781.589,12
dez/12	R\$ 135.911.987,63
dez/13	R\$ 146.602.979,84
dez/14	R\$ 187.584.182,45
dez/15	R\$ 230.174.055,48
dez/16	R\$ 284.949.086,47
dez/17	R\$ 340.750.375,01
dez/18	R\$ 393.492.343,18
dez/19	R\$ 482.242.327,21
dez/20	R\$ 531.615.965,51
dez/21	R\$ 548.169.148,71
fev/22	R\$ 548.514.068,61

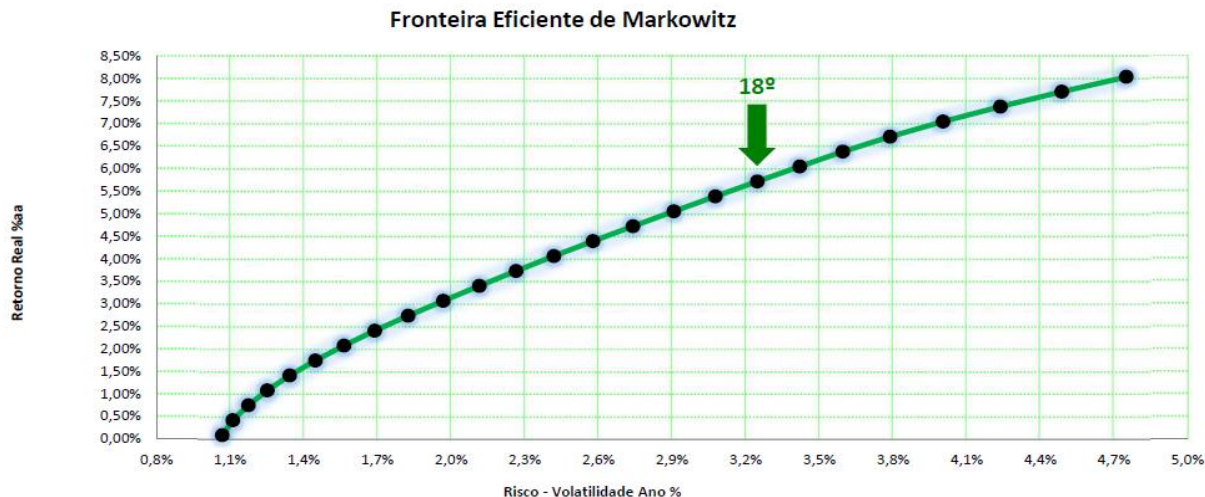


Mês 2022	PATRIMÔNIO
jan/22	R\$ 547.555.430,89
Fev/22	R\$ 548.514.068,61

4.1 ESTUDO ALM

O estudo de Asset Liability Management (ALM) realizado na data de 31/10/2021, onde foram estudados os patamares de riscos x retorno (fronteira eficiente Markowitz). O estudo ALM trouxe como diagnostico na renda fixa: Aumentar A Alocação Em IMA-B, ARTIGO 7º, I, A ou B, num total de R\$19.909.677,14 (3,72%); aumentar a alocação em fundos atrelados a SELIC/CDI, num total de R\$ 29.761.641,48 (5,56%); no total, aumentar a alocação em renda fixa num total de R\$49.671.318,62 (9,27%); e na Renda Variável: diminuir a alocação em fundos de ações de gestão passiva do artigo 8º, I, A, num total de R\$ 24.160.881,65 (4,51%); diminuir a alocação em fundos de ações de gestão ativa do artigo 8º, II, A, num total de R\$ 57.537.786,77 (10,74%); * aumentar a aplicação em fundos multimercados atrelados à S&P500, do artigo 8º, III, num total de R\$ 19.172.335,49 (3,58%); no total, diminuir a alocação em renda variável num total de R\$62.526.332,92 (11,67%); rever os limites da alocação objetivo, mínimos e máximos da atual política anual de investimentos.

FRONTEIRA EFICIENTE DE MARKOWITZ (Taxa Real PI = 5,46%)



CARTEIRAS DA FRONTEIRA EFICIENTE DE MARKOWITZ



N	Retorno a.a.	Risco a.a.	SELIC	IRF-M	IMA-B	S&P500	MSCI AC	IBOV	SMLL
14	4,38%	2,58%	25,07%	0,00%	54,93%	10,00%	10,00%	0,00%	0,00%
15	4,72%	2,74%	20,65%	0,00%	58,96%	10,00%	10,00%	0,00%	0,39%
16	5,05%	2,91%	16,32%	0,00%	62,86%	10,00%	10,00%	0,00%	0,82%
17	5,38%	3,08%	11,98%	0,00%	66,76%	10,00%	10,00%	0,00%	1,26%
18	5,71%	3,25%	7,65%	0,00%	70,66%	10,00%	10,00%	0,00%	1,69%
19	6,04%	3,42%	3,31%	0,00%	74,56%	10,00%	10,00%	0,00%	2,13%
20	6,37%	3,60%	0,00%	0,00%	76,86%	10,00%	10,00%	0,00%	3,14%
21	6,70%	3,79%	0,00%	0,00%	73,98%	10,00%	10,00%	0,00%	6,02%
22	7,04%	4,00%	0,00%	0,00%	71,10%	10,00%	10,00%	0,00%	8,90%
23	7,37%	4,24%	0,00%	0,00%	68,21%	10,00%	10,00%	0,00%	11,79%
24	7,70%	4,49%	0,00%	0,00%	65,33%	10,00%	10,00%	0,00%	14,67%
25	8,03%	4,75%	0,00%	0,00%	62,45%	10,00%	10,00%	0,00%	17,55%

CARAGUAPREV 30/09/2021: R\$ 535.646.813,44



ALOCAÇÃO MARKOWITZ		
BENCHMARKS	% ALOCAÇÃO	R\$
SELIC/CDI	7,65%	40.955.960,51
IMA-B	70,66%	378.502.234,86
IBOVESPA	0,00%	-
SMLL	1,69%	9.059.255,38
S&P500	10,00%	53.564.681,34
MSCI AC	10,00%	53.564.681,34
TOTAL	100,00%	535.646.813,44

CARAGUAPREV 30/09/2021: R\$ 535.646.813,44



ALOCAÇÃO EM (NTN-Bs) IMA-B = 70,66% = R\$ 378.502.234,86

378.502.234,86	NTNB	NTNB	NTNB	NTNB	NTNB	NTNB
	15/08/2030	15/05/2035	15/08/2040	15/05/2045	15/08/2050	15/05/2055
ALOCAÇÃO (%)	6,64%	9,06%	10,49%	15,11%	22,64%	36,07%
ALOCAÇÃO (R\$)	25.131.136,59	34.278.061,08	39.686.368,22	57.195.280,17	85.691.086,68	136.520.302,12
ATUAL CARAGUAPREV	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DIFERENÇA	25.131.136,59	34.278.061,08	39.686.368,22	57.195.280,17	85.691.086,68	136.520.302,12
PU's NTNBS em 28/10/2021	3.838,46	3.926,65	3.896,73	3.970,84	3.926,46	3.982,29
QUANTIDADES de NTNBS	6.547	8.730	10.185	14.404	21.824	34.282

CARAGUAPREV X MARKOWITZ: RENDA FIXA



DIAGNÓSTICO:

- * **AUMENTAR** A ALOCAÇÃO EM IMA-B, ARTIGO 7º, I, A ou B, NUM TOTAL DE **R\$19.909.677,14 (3,72%);**
- * **AUMENTAR** A ALOCAÇÃO EM FUNDOS ATRELADOS A SELIC/CDI, NUM TOTAL DE **R\$ 29.761.641,48 (5,56%);**
- * NO TOTAL, **AUMENTAR** A ALOCAÇÃO EM RENDA FIXA NUM TOTAL DE **R\$49.671.318,62 (9,27%);**
- * REVER OS LIMITES DA ALOCAÇÃO OBJETIVO, MÍNIMOS E MÁXIMOS DA ATUAL POLÍTICA ANUAL DE INVESTIMENTOS.

CARAGUAPREV X MARKOWITZ: RENDA VARIÁVEL



DIAGNÓSTICO:

- * **DIMINUIR** A ALOCAÇÃO EM FUNDOS DE AÇÕES DE GESTÃO PASSIVA DO ARTIGO 8º, I, A, NUM TOTAL DE **R\$ 24.160.881,65 (4,51%);**
- * **DIMINUIR** A ALOCAÇÃO EM FUNDOS DE AÇÕES DE GESTÃO ATIVA DO ARTIGO 8º, II, A, NUM TOTAL DE **R\$ 57.537.786,77 (10,74%);**
- * **AUMENTAR** A APLICAÇÃO EM FUNDOS MULTIMERCADOS ATRELADOS À S&P500, DO ARTIGO 8º, III, NUM TOTAL DE **R\$ 19.172.335,49 (3,58%);**
- * NO TOTAL, **DIMINUIR** A ALOCAÇÃO EM RENDA VARIÁVEL NUM TOTAL DE **R\$62.526.332,92 (11,67%);**
- * REVER OS LIMITES DA ALOCAÇÃO OBJETIVO, MÍNIMOS E MÁXIMOS DA ATUAL POLÍTICA ANUAL DE INVESTIMENTOS.

Registre-se que em novembro de 2021, em consonância ao estudo ALM, foram adequadas as aplicações em fundos de investimento S&P 500 e BDR I, conforme aprovação do Conselho Deliberativo na Ata n.º 294, em 17 de novembro de 2021.

Com relação as demais indicações registre-se que em 2021 se iniciou o processo de redução a exposição em fundos atrelados a IRFM, IRFM-1 e IRFM-1+ e de diminuir a carteira de fundos de investimento em títulos públicos pós-fixados mais longos (IMA B e IMA B 5+), passando para fundos

compostos por títulos públicos pós-fixados mais curtos, como o IMA B 5 (títulos públicos com até 5 anos de vencimento) e futura compra direta de Títulos Públicos Federais.

Registre-se que em dezembro de 2021, em consonância ao estudo ALM, conforme aprovação do Comitê de Investimentos na Ata n.º 127, de 23 de setembro de 2021 e do Conselho Deliberativo na Ata n.º 292, de 23 de setembro de 2021 e ratificada na Ata n.º 294, de 17/11/2021 a aplicação em Títulos do Tesouro Direto, de forma gradual, até a porcentagem máxima da atual Política de Investimentos do Instituto, que é de 10% (dez por cento), em 2021, que deverão ser contabilizados pelo valor da curva, saindo assim de um investimento com alta volatilidade para um com rentabilidade positiva fixa, desde que a taxa indicativa esteja equivalente a meta atuarial do Instituto, que é de 5,46%a.a..

Assim foram realizadas as seguintes operações de compra de títulos públicos, com taxas superiores a meta atuarial do Instituto:

1. Compra de 10.000 (dez mil títulos NTN-B), R\$ 37.965.926,42, no dia 21 de dezembro de 2021, para o vencimento de 15/05/2023, a taxa de 5,90%; e,
2. Compra de 4.000 (quatro mil títulos NTN-B), R\$ 15.379.158,21, no dia 22 de dezembro de 2021, para o vencimento de 15/08/2022, a taxa de 6,09%.

Registre-se que em consonância ao estudo ALM, conforme aprovação do Comitê de Investimentos na Ata n.º 131, de 26 de janeiro de 2022 e do Conselho Deliberativo na Ata n.º 297, de 26 de janeiro de 2022, a aplicação em Títulos do Tesouro Direto, de forma gradual, até a porcentagem de mais 20% (vinte por cento), em 2022, que deverão ser contabilizados pelo valor da curva, saindo assim de um investimento com alta volatilidade para um com rentabilidade positiva fixa, desde que a taxa indicativa esteja equivalente a meta atuarial do Instituto, que é de 5,46%a.a..

Assim foram realizadas as seguintes operações de compra de títulos públicos, com taxas superiores a meta atuarial do Instituto:

1. Compra de 3.900 NTN-B, R\$ 15.679.053,04, no dia 09 de fevereiro de 2022, para o vencimento de 15/05/2035, a taxa de 5,56%;

2. Compra de 1.000 NTN-B, R\$ 3.901.262,75, no dia 09 de fevereiro de 2022, para o vencimento de 15/08/2022, a taxa de 6,92%;
3. Compra de 213 NTN-B, R\$ 868.334,25, no dia 11 de fevereiro de 2022, para o vencimento de 15/08/2040, a taxa de 5,65%;
4. Compra de 2.514 NTN-B, R\$ 9.998.612,81, no dia 17 de fevereiro de 2022, para o vencimento de 15/08/2050, a taxa de 5,7130%;
5. Compra de 7.457 NTN-B, R\$ 30.010.566,72, no dia 18 de fevereiro de 2022, para o vencimento de 15/05/2045, a taxa de 5,71%;
6. Compra de 2.494 NTN-B, R\$ 9.997.615,52, no dia 23 de fevereiro de 2022, para o vencimento de 15/05/2045, a taxa de 5,76%;
7. Compra de 2.496 NTN-B, R\$ 9.996.671,18, no dia 25 de fevereiro de 2022, para o vencimento de 15/05/2045, a taxa de 5,781%;
8. Compra de 2.555 NTN-B, R\$ 9.997.454,66, no dia 25 de fevereiro de 2022, para o vencimento de 15/08/2030, a taxa de 5,708%;
9. Compra de 2.538 NTN-B, R\$ 9.998.289,94, no dia 25 de fevereiro de 2022, para o vencimento de 15/08/2040, a taxa de 5,77%;

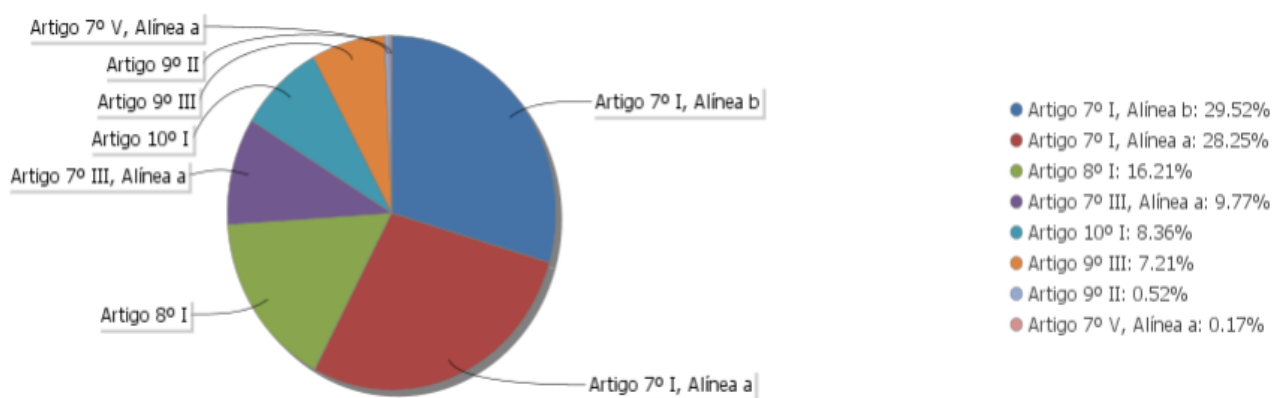
Registre-se que em consonância ao estudo ALM, conforme aprovação do Comitê de Investimentos na Ata n.º 132, de 24 de fevereiro de 2022 e do Conselho Deliberativo na Ata n.º 298, de 24 de fevereiro de 2022, a aplicação em Títulos do Tesouro Direto, de forma gradual, até a porcentagem de 50% (cinquenta por cento) do patrimônio do CaraguaPrev, em 2022, que deverão ser contabilizados pelo valor da curva, saindo assim de um investimento com alta volatilidade para um com rentabilidade positiva fixa, desde que a taxa indicativa esteja equivalente a meta atuarial do Instituto, que é de 5,46%a.a..

1. Compra de 2.530 NTN-B, R\$ 9.999.829,83, no dia 07 de março de 2022, para o vencimento de 15/08/2050, a taxa de 5,815%;
2. Compra de 2.490 NTN-B, R\$ 9.999.880,10, no dia 07 de março de 2022, para o vencimento de 15/05/2055, a taxa de 5,815%;
3. Compra de 4.657 NTN-B, R\$ 18.496.592,49, no dia 07 de março de 2022, para o vencimento de 15/05/2035, a taxa de 5,821%;

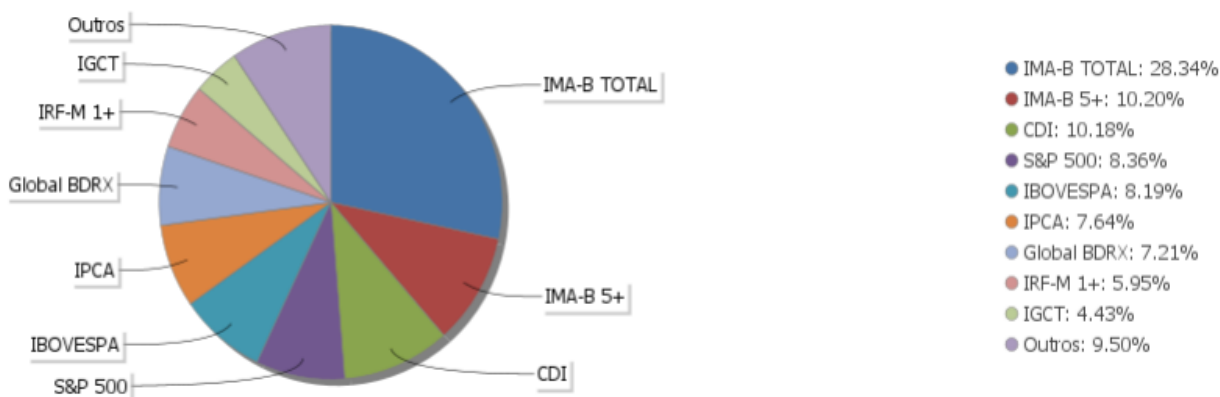
4. Compra de 1.315 NTN-B, R\$ 5.076.784,86, no dia 08 de março de 2022, para o vencimento de 15/08/2024, a taxa de 5,892%;
5. Compra de 920 NTN-B, R\$ 3.598.293,27, no dia 11 de março de 2022, para o vencimento de 15/08/2050, a taxa de 5,892%;

Apesar de ter sido realizada algumas movimentação para adequar ao momento econômico do país, diante do cenário negativo do acumulado dos fundos de investimento da carteira do CaraguaPrev, não foi possível uma completa aderência aos indicadores, pois o registro contábil dos ganhos e perdas havidos com investimentos no mercado enquanto não houver o resgate, será registrado no plano patrimonial, como Variação Patrimonial, ativa e passiva, e, só quando houver o efetivo resgate da aplicação é que o registro será feito no plano orçamentário. Assim, conforme os atuais fundos de investimento forem performando positivamente, iniciaremos de forma gradual a adequação em consonância a ALM, evitando o registro contábil negativo.

4.1.1 Alocação por Artigo – Resolução CMN.



4.1.2 Alocação por Estratégia



4.3 Conceitos de Classes de Ativos, conforme Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 4.963/2021 e alterações.

- 4.3.1 Artigo 7º I, Alínea a: até 100% (cem por cento) em títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic);
- 4.3.2 Artigo 7º I, Alínea b: até 100% (cem por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos determinem que seus recursos sejam aplicados exclusivamente em títulos definidos na alínea "a", ou compromissadas lastreadas nesses títulos;
- 4.3.3 Artigo 7º, III, "a" Fundos de Investimento de Renda Fixa - até 60% (sessenta por cento) no somatório dos seguintes ativos: a) cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, constituídos sob a forma de condomínio aberto (fundos de renda fixa); cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda fixa).
- 4.3.4 Artigo 7º, V, "a"- até 5% (cinco por cento) em: a) cotas de classe sênior de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDC);
- 4.3.5 Artigo 8º I - No segmento de renda variável, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 30% (trinta por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários (fundos de renda variável);
- 4.3.6 Art. 9º, II - No segmento de investimentos no exterior, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 10% (dez

por cento) no conjunto de: II - cotas de fundos de investimento constituídos no Brasil sob a forma de condomínio aberto com o sufixo “Investimento no Exterior”, nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, que invistam, no mínimo, 67% (sessenta e sete por cento) do seu patrimônio líquido em cotas de fundos de investimento constituídos no exterior;

4.3.7 Art. 9º, III - No segmento de investimentos no exterior, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 10% (dez por cento) no conjunto de: III - cotas dos fundos da classe “Ações – BDR Nível I”, nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários.

4.3.8 Art. 10, I - No segmento de investimentos estruturados, as aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social subordinam-se ao limite global de até 15% (quinze por cento), e adicionalmente aos seguintes: I - até 10% (dez por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como multimercado (FIM) e em cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento classificados como multimercado (FICFIM);

5. RENTABILIDADE DO PLANO PREVIDENCIÁRIO

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2022	-0,53	-0,27											-0,80
IPCA + 5,46%	0,99	1,42											2,42
p.p. indexador	-1,52	-1,69											-3,22
2021	-0,94	-1,45	0,38	1,02	1,49	0,37	-0,80	-0,98	-1,64	-1,55	1,37	1,32	-1,47
IPCA + 5,46%	0,67	1,24	1,42	0,73	1,28	0,98	1,43	1,34	1,61	1,68	1,38	1,22	16,05
p.p. indexador	-1,61	-2,69	-1,04	0,29	0,21	-0,60	-2,23	-2,32	-3,25	-3,23	-0,00	0,10	-17,51
2020	0,26	-1,20	-8,82	2,26	2,04	2,60	3,94	-1,32	-1,68	-0,06	3,29	4,43	5,12
IPCA + 5,89%	0,71	0,66	0,57	0,14	0,07	0,74	0,89	0,72	1,12	1,34	1,35	1,86	10,65
p.p. indexador	-0,45	-1,86	-9,40	2,11	1,97	1,86	3,06	-2,04	-2,80	-1,40	1,94	2,58	-5,52
2019	1,51	0,37	0,41	0,94	1,99	2,58	1,16	0,11	1,85	2,11	-0,78	2,17	15,34
IPCA + 6,00%	0,83	0,90	1,19	1,06	0,64	0,45	0,72	0,62	0,45	0,63	0,98	1,64	10,59
p.p. indexador	0,68	-0,53	-0,78	-0,12	1,35	2,13	0,44	-0,51	1,40	1,47	-1,75	0,52	4,75

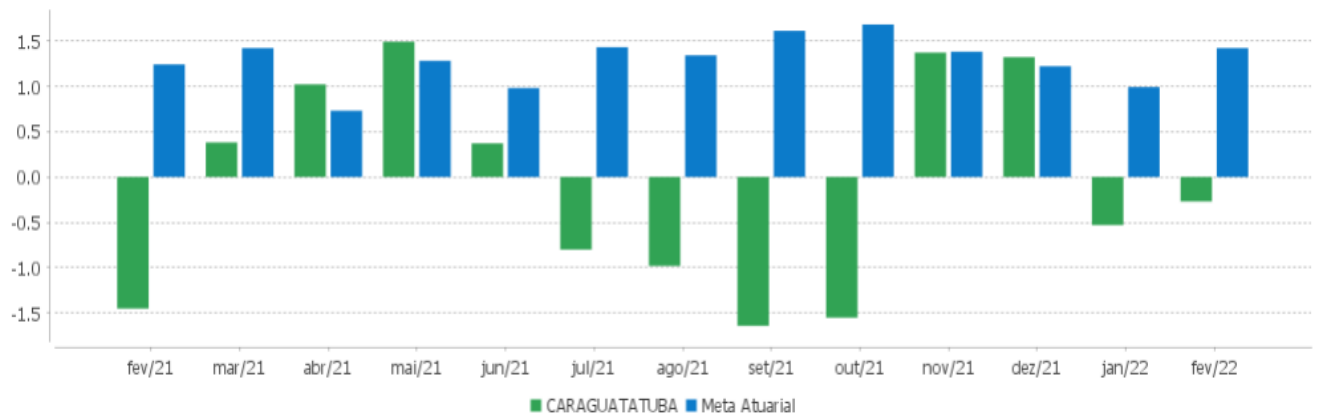
Performance Sobre a Meta Atuarial

	Quantidade	Perc. (%)
Meses acima - Meta Atuarial	16	42,11
Meses abaixo - Meta Atuarial	22	57,89
Rentabilidade	Mês	
Maior rentabilidade da Carteira	4,43	2020-12
Menor rentabilidade da Carteira	-8,82	2020-03

Relatório

Período	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
03 meses	0,51	3,67	-3,16	5,23
06 meses	-1,34	8,58	-9,91	5,93
12 meses	0,12	16,60	-16,49	5,69
24 meses	3,72	29,72	-25,99	10,07
36 meses	16,32	42,95	-26,63	8,53
Desde 31/12/2018	18,51	45,43	-26,92	8,31

Rentabilidades Mensais - 12 últimos meses



Em janeiro/2022, a carteira de investimentos do plano previdenciário obteve rentabilidade de -0,27%. No acumulado do ano corrente a rentabilidade foi de -0,580, nos últimos 12 meses a rentabilidade foi de 0,12% e no acumulado dos últimos 24 meses a rentabilidade do plano previdenciário foi de 3,72%.

A linha intitulada “Meta Atuarial” informa a meta de rendimento positivo estabelecido para o plano previdenciário a partir da avaliação técnica atuarial anual, que hoje é de IPCA + 5,46%.

6. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS

6.1 FUNDOS DE RENDA FIXA E TÍTULOS PÚBLICOS

Artigo 7º I, Alínea a (Títulos do Tesouro Nacional)

Emissor	Título Público	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150523 (5,900000%)	4,12	1,13	2,30	38.987.047,30	7,11
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (5,560000%)	3,97	0,77	0,77	15.799.934,81	2,88
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,710000%)	3,98	0,38	0,38	30.124.306,66	5,49
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,760000%)	4,00	0,17	0,17	10.014.114,58	1,83
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,781000%)	4,01	0,00	0,00	9.996.671,18	1,82
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150822 (6,090000%)	2,94	1,15	2,32	15.336.391,58	2,80
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150822 (6,920000%)	2,96	0,83	0,83	3.820.367,55	0,70
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150830 (5,708000%)	4,05	0,00	0,00	9.997.454,66	1,82
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (5,650000%)	2,83	0,69	0,69	850.165,72	0,15
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (5,770000%)	4,03	0,00	0,00	9.998.289,94	1,82
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,713000%)	3,97	0,46	0,46	10.044.220,86	1,83
Sub-total Artigo 7º I, Alínea a		0,27	1,13	2,30	154.968.964,84	28,25

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
BB	BB	BB PREV RF IRF-M	3,55	0,57	0,44	0,00	0,00	4.398.251.592,64	0,00
ITAU	ITAU	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	0,70	0,76	1,40	365.828,45	0,07	159.545.310,04	0,23
ITAU	ITAU	ITAU INSTITUCIONAL RF INFLACAO FICFI	5,59	0,42	-0,33	0,00	0,00	239.259.525,29	0,00
BB	BB	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	0,70	0,74	1,36	14.118.065,59	2,57	5.025.689.167,39	0,28
BB	BB	BB PREV RF IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI	5,63	0,33	-0,44	0,00	0,00	6.297.272.158,07	0,00
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	5,61	0,42	-0,34	0,00	0,00	4.318.650.723,31	0,00
BB	BB	BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	8,81	-0,02	-1,65	21.422.988,84	3,91	936.801.809,27	2,29
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER RF IMA-B 5 PREMIUM FIC FI	2,74	1,05	1,15	4.581.371,19	0,84	1.207.319.730,40	0,38
ITAU	ITAU	ITAÚ RF IMAB5+ FIC DE FI	8,81	0,60	-1,04	0,00	0,00	198.360.674,63	0,00
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	8,75	0,02	-1,60	34.502.731,44	6,29	1.307.933.038,85	2,64
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	5,10	0,45	-0,09	32.646.470,93	5,95	912.609.648,90	3,58
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	2,75	1,15	1,17	11.875.371,09	2,17	10.680.932.817,60	0,11
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	3,55	0,38	0,31	0,00	0,00	962.262.156,33	0,00
BB	BB	BB PREV RF VII	1,65	1,13	1,70	472.603,84	0,09	245.088.375,73	0,19
ITAU	ITAU	ITAU INSTITUCIONAL ALOCACAO DINAMICA RF FICFI	1,15	0,93	1,46	2.484.966,18	0,45	2.413.852.979,92	0,10
CAIXA DTVM	CEF	FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF	2,24	0,81	1,48	39.437.385,28	7,19	10.665.837.627,38	0,37
Sub-total Artigo 7º I, Alínea b			4,85	0,50	0,00	161.907.782,83	29,52		

Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
ITAU	ITAU	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	0,21	0,98	1,82	3.589.728,98	0,65	1.885.212.416,73	0,19
ITAU	ITAU	ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	6,16	0,76	-0,34	25.631.776,90	4,67	439.852.043,31	5,83
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,22	0,82	1,61	24.361.057,52	4,44	10.660.917.138,14	0,23
Sub-total Artigo 7º III, Alínea a			2,47	0,80	0,45	53.582.563,40	9,77		

Artigo 7º V, Alínea a (FIDC Cota Sênior)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
VILA RICA	BRL DTVM	FIDC ITALIA SENIOR	11,32	-0,34	-0,07	930.174,53	0,17	40.395.435,01	2,30
Sub-total Artigo 7º V, Alínea a			11,32	-0,34	-0,07	930.174,53	0,17		

Renda Fixa			4,31	0,70	0,46	371.389.485,60	67,71		
-------------------	--	--	-------------	-------------	-------------	-----------------------	--------------	--	--

Os investimentos em Renda Fixa que compõem a carteira do CaraguaPrev são compostos por Títulos Públicos Federais – art. 7º, I, alínea “a”, FUNDOS 100% TITULOS PUBLICOS - ART. 7º, I, alínea “b”, FUNDOS DE RENDA FIXA – ART. 7º, III, alínea “a” e Cota Sênior de FIDC, ART. 7º, V, alínea “a”, representam 67,61% da Carteira de Investimentos. (Resolução CMN n.º 4.963/21)

No mês avaliado a rentabilidade dos fundos de Investimento em Renda Fixa foi de 0,70%, enquanto que no ano a performance desses fundos é de 0,46%.

Observamos em fevereiro um aumento da volatilidade e da incerteza quanto ao cenário prospectivo, em meio à escalada das tensões no campo geopolítico, em um contexto de pandemia mais branda, economia global em geral forte e bastante inflacionária e com a perspectiva de redução/retirada de estímulos por parte das maiores economias.

Se já havia dificuldade em se prever os passos seguintes dos principais atores globais após estímulos advindos das políticas monetárias e fiscais em razão da pandemia, a eclosão do conflito entre Rússia e Ucrânia trouxe novo ingrediente relevante para o cenário.

No ambiente doméstico, o Brasil encontra-se inserido neste contexto e possui o acréscimo de estar em ano eleitoral, o que gera mais um foco de incerteza. Diante disso, a curva de juros nominal (prefixados) e real (índice de preços) mantiveram-se praticamente estáveis no confronto entre os fechamentos de janeiro e fevereiro. O destaque veio da curva de LFT's (pós-fixados), onde estava nossa principal convicção, que fechou fortemente. Acreditamos que o vencimento da LFT 03/22, somado à forte captação dos fundos de Renda Fixa e à alta da SELIC, em um contexto de emissões abaixo do demandado no mercado primário pelo Tesouro Nacional, fortaleceram o movimento observado no mês.

Nesse contexto, todos os subíndices da ANBIMA atrelados à curva nominal e/ou real, foram positivos no mês, mas apenas o IDKA e o IMAB 5 performaram acima do CDI devido à estabilidade das NTB's com uma inflação mensal anualizada ainda alta, favorecendo o carregamento das NTB's frente ao CDI.

A estratégia de compra direta de NTN-Bs, respaldada por um estudo de ALM, auxiliou numa “ancoragem de rentabilidade” ainda acima da meta atuarial do RPPS, bem como, em especial para carregamento até o vencimento, contribuindo proporcionalmente para a redução da volatilidade global da carteira de investimentos do Instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo.

Registre-se que em consonância ao estudo ALM, conforme aprovação do Comitê de Investimentos na Ata n.º 131, de 26 de janeiro de 2022 e do Conselho Deliberativo na Ata n.º 297, de 26 de janeiro de 2022, a aplicação em Títulos do Tesouro Direto, de forma gradual, até a porcentagem de mais 20% (vinte por cento), em 2022, que deverão ser contabilizados pelo valor da curva, saindo assim de um investimento com alta volatilidade para um com rentabilidade positiva fixa, desde que a taxa indicativa esteja equivalente a meta atuarial do Instituto, que é de 5,46%a.a..

Assim foram realizadas as seguintes operações de compra de títulos públicos, no mês de fevereiro, com taxas superiores a meta atuarial do Instituto:

1. Compra de 3.900 NTN-B, R\$ 15.679.053,04, no dia 09 de fevereiro de 2022, para o vencimento de 15/05/2035, a taxa de 5,56%;
2. Compra de 1.000 NTN-B, R\$ 3.901.262,75, no dia 09 de fevereiro de 2022, para o vencimento de 15/08/2022, a taxa de 6,92%;
3. Compra de 213 NTN-B, R\$ 868.334,25, no dia 11 de fevereiro de 2022, para o vencimento de 15/08/2040, a taxa de 5,65%;
4. Compra de 2.514 NTN-B, R\$ 9.998.612,81, no dia 17 de fevereiro de 2022, para o vencimento de 15/08/2050, a taxa de 5,7130%;
5. Compra de 7.457 NTN-B, R\$ 30.010.566,72, no dia 18 de fevereiro de 2022, para o vencimento de 15/05/2045, a taxa de 5,71%;
6. Compra de 2.494 NTN-B, R\$ 9.997.615,52, no dia 23 de fevereiro de 2022, para o vencimento de 15/05/2045, a taxa de 5,76%;
7. Compra de 2.496 NTN-B, R\$ 9.996.671,18, no dia 25 de fevereiro de 2022, para o vencimento de 15/05/2045, a taxa de 5,781%;
8. Compra de 2.555 NTN-B, R\$ 9.997.454,66, no dia 25 de fevereiro de 2022, para o vencimento de 15/08/2030, a taxa de 5,708%;
9. Compra de 2.538 NTN-B, R\$ 9.998.289,94, no dia 25 de fevereiro de 2022, para o vencimento de 15/08/2040, a taxa de 5,77%;

Rentabilidade dos Principais Benchmarks de Renda Fixa

Renda Fixa

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IRF-M 1	0,74	1,38	2,27	2,93	4,26	7,47	14,48	22,35	34,40
IRF-M 1+	0,48	-0,02	2,26	0,18	-1,69	1,08	15,45	28,42	46,68
IRF-M TOTAL	0,58	0,50	2,40	1,16	0,48	3,51	15,79	27,30	43,94
IMA-B 5	1,06	1,18	1,97	4,26	6,32	12,94	26,68	39,47	55,81
IMA-B 5+	0,01	-1,60	-1,93	-2,75	-4,23	-3,33	17,98	38,31	53,22
IMA-B TOTAL	0,54	-0,19	0,03	0,73	0,92	4,12	22,86	40,19	55,41
IMA-GERAL TOTAL	0,74	0,95	1,83	2,30	2,88	6,29	18,28	30,05	44,43
IDKA 2	1,26	1,31	2,15	4,31	6,70	14,12	26,89	39,82	57,21
IDKA 20	-0,58	-3,49	-5,69	-9,10	-12,75	-14,41	8,86	34,44	45,63
CDI	0,75	1,49	2,26	3,81	5,65	8,15	14,19	21,51	32,41

6.3 FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL – AÇÕES

RENDA VARIÁVEL										16,21%
Artigo 8º I (Fundos de Ações)										
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo	
BRAM	BEM	BRADESCO F I A SELECTION	20,05	-1,95	4,70	5.182.774,86	0,94	473.420.430,45	1,09	
BB	BB	BB AÇÕES DIVIDENDOS	18,20	-0,23	7,21	1.449.088,52	0,26	701.897.950,08	0,21	
BRAM	BEM	BRADESCO FI EM ACOES MID SMALL CAPS	22,76	-1,44	2,47	6.211.874,51	1,13	1.330.917.641,81	0,47	
ITAU	ITAU	ITAU FOF RPI ACOES IBOVSPA ATIVO FICFI	19,42	0,96	7,60	15.044.966,51	2,74	614.965.214,36	2,45	
BB	BB	BB AÇÕES GOVERNANÇA FI	19,24	0,80	7,55	24.325.362,29	4,43	1.039.411.814,62	2,34	
CAIXA DTVM	CEF	FIC FI EM AÇÕES CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS	19,48	0,97	10,53	7.475.937,54	1,36	739.508.223,24	1,01	
CAIXA DTVM	CEF	FIC FIA CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS	17,33	-0,71	8,04	13.425.273,64	2,45	985.463.082,71	1,36	
ITAU	ITAU	ITAU ACOES DUNAMIS FIC	17,41	-1,21	0,11	5.793.690,60	1,06	2.516.394.706,99	0,23	
ITAU	ITAU	ITAU AÇÕES MOMENTO 30 II FIC DE FI	25,05	1,17	6,89	9.979.352,81	1,82	316.535.744,51	3,15	
Sub-total Artigo 8º I			16,70	0,18	6,74	88.888.321,28	16,21			
Renda Variável			16,44	0,18	6,74	88.888.321,28	16,21			

Os Fundos de renda variável - AÇÕES que compõem a carteira do CaraguaPrev são compostos por FUNDOS DE AÇÕES REFERENCIADOS - ART. 8º, I e representa 16,21% da Carteira de Investimentos. (Resolução CMN n.º 4.963/21).

No mês avaliado a rentabilidade do mês dos FUNDOS DE AÇÕES foi de 0,18% e no ano de 2022 de 6,74%.

Em fevereiro, o comunicado mais hawkish do FED em relação ao ritmo e magnitude da alta de juros nos Estados Unidos e o início do conflito armado entre Rússia x Ucrânia agravou ainda mais a preocupação com a inflação global, fazendo com que investidores continuassem buscando maior proteção em países exportadores líquidos de commodities, como o Brasil e demais emergentes.

Dessa forma, a mesma entrada de fluxo estrangeiro já observada em janeiro permaneceu em fevereiro. Em termos de performance, no mês, as principais bolsas globais apresentaram perdas, refletindo a expectativa de políticas monetárias mais contracionistas no globo e a preocupação da persistência inflacionária agravada pelo início do conflito Rússia x Ucrânia, conforme mencionado.

Nos EUA houve contração do S&P 500 (-2,9%), Nasdaq (-3,8%) e Dow Jones (-3,1%). Ademais, França (CAC -3,5%), Itália (FTSE MIB -3,9%), Alemanha (DAX -5,8%), Espanha (IBEX35 -1,5%), Hong Kong (-4,3%) e Tóquio (NIKKEI - 1,9%) também apresentaram perdas. No entanto, os índices do Reino Unido (FTSE +0,3%) e Shanghai (+2,7%) apresentaram desempenho positivo no mês. No âmbito doméstico, o Índice Bovespa manteve a trajetória de alta e encerrou o mês em 113.142 pontos,

variação de 0,89% em relação ao fechamento de janeiro. No ano, o desempenho é de 7,94%. A apreciação é justificada, sobretudo, pela rotação global de carteiras - movimento já observado em janeiro, onde investidores migraram parte de suas posições em ativos de growth (crescimento) para ativos de value (valor), antecipando um cenário inflacionário persistentemente elevado no mundo. Na abertura do índice os melhores retornos vieram dos setores de “Mineração” (+13,5%), “Telecomunicações” (+5,1%) e “Petróleo e Gás” (+4,1%). Já o Índice BDRX apresentou desvalorização de 6,82%, desempenho impactado pela maior aversão ao risco nos ativos globais e pela desvalorização de 2,78% do dólar no mesmo período.

Rentabilidade dos Principais Benchmarks de Renda Variável

Renda Variável

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IBOVESPA	0,89	7,94	11,02	-4,75	2,82	8,61	18,37	32,56	69,72
IBRX 100	1,46	8,43	11,83	-4,71	2,87	9,99	22,25	38,00	76,75
IBRX 50	1,74	9,53	13,65	-3,21	4,78	13,29	20,78	33,87	72,89
SMALL CAP	-5,19	-1,95	1,77	-18,60	-13,32	-11,41	20,21	34,33	77,03
IFIX	-1,29	-2,27	6,31	-0,32	-5,04	-7,51	12,59	18,59	35,11
Índice Consumo - ICON	-2,51		-0,33	-21,72	-21,21	-20,40	7,27	6,67	33,15
Índice Dividendos - IDIV	-2,32	4,98	6,66	-1,56	9,19	5,34	28,12	49,91	76,56

6.3 FUNDOS ESTRUTURADOS

INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS									8,36%
Artigo 10º I (Fundos Multimercados)									
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
ITAU	ITAU	ITAU PRIVATE MULTIMERCADO SP500 BRL FICFI	14,37	-2,18	-7,36	45.837.036,67	8,36	2.075.819.919,23	2,21
Sub-total Artigo 10º I			14,37	-2,18	-7,36	45.837.036,67	8,36		
Investimentos Estruturados			19,79	-2,18	-7,36	45.837.036,67	8,36		

O Investimento Estruturado, Fundo Multimercado - ART. 10, I, que compõem a carteira do CaraguaPrev representa 8,36% da Carteira de Investimentos. (Resolução CMN n.º 4.963/21)

No mês avaliado a rentabilidade do FUNDO MULTIMERCADO foi de -2,18, enquanto que no ano sua performance é de -7,36%.

O CaraguaPrev possui em seus investimentos aplicação no Fundo Itaú Private Multimercado S&P 500. O índice norte-americano S&P 500, abreviação de Standard & Poor's 500, ou simplesmente S&P, trata-se de um índice composto por quinhentos ativos (ações) cotados nas bolsas de NYSE ou NASDAQ, qualificados devido ao seu tamanho de mercado, sua liquidez e sua representação de grupo industrial. É (S&P 500) um índice ponderado de valor de mercado (valor do ativo multiplicado pelo número de ações em circulação) com o peso de cada ativo no índice proporcional ao seu preço de mercado. Tem um importante papel na economia mundial por ser considerado o principal indicador de avaliação das ações do mercado norte-americano.

6.4 FUNDOS DE INVESTIMENTO NO EXTERIOR

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR									7,73%
Artigo 9º II (Fundos de Investimento no Exterior)									
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER FI GLOBAL EQUITIES MULT INVESTIMENTO NO EXTERIOR	16,47	-5,29	-17,18	1.324.616,43	0,24	1.637.204.903,14	0,08
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER GO GLOBAL EQUITY ESG REAIS MULT IE FI	14,61	-2,25	-7,44	1.545.137,53	0,28	851.927.966,47	0,18
Sub-total Artigo 9º II			15,17	-3,68	-12,20	2.869.753,96	0,52		
Artigo 9º III (Ações - BDR Nível I)									
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
CAIXA DTVM	CEF	FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	18,56	-7,12	-16,17	39.529.471,10	7,21	2.975.370.153,41	1,33
Sub-total Artigo 9º III			18,56	-7,12	-16,17	39.529.471,10	7,21		
Investimentos no Exterior			18,29	-6,89	-15,91	42.399.225,06	7,73		

Os Fundos de Investimento no Exterior - ART. 9º, II, e o Fundo de Ações BDR Nível I – Art. 9º, III, que compõem a carteira do CaraguaPrev representam 7,73% da Carteira de Investimentos. (Resolução CMN n.º 4.963/21).

No mês avaliado a rentabilidade do fundo de Investimento no Exterior foi de -6,89%, enquanto que no ano sua performance é de -15,91%.

Entre as vantagens de se investir em BDRs, está a diversificação, já que a exposição será em ativos negociados no exterior, em dólar. A enorme maioria é de empresas norte-americanas, mas também da Europa, China e vários outros países.

A Carteira de BDRs encerrou o mês de em baixa, porém acima do seu índice de referência S&P 500 em Reais. O movimento continuado de rotação de empresa de crescimento para valor e a pressão

inflacionária por conta do conflito entre Rússia e Ucrânia pesaram contra o desempenho das empresas de tecnologia e crescimento.

7. PERSPECTIVAS

Renda Fixa: O cenário segue desafiador com os investidores monitorando (i) inflação e atividade nos EUA e no Brasil; (ii) tapering nos EUA e debates quanto a alta de juros e redução do balanço do FED; (iii) andamento da vacinação e das novas variantes do COVID-19 pelo globo; (iv) ambiente político e seus impactos na política fiscal do país; (v) desdobramentos da implementação da política chinesa definida para o ano, visando estabilização do crescimento; (vi) gargalos de oferta nas cadeias de suprimentos globais; (vii) questões geopolíticas. A visão prospectiva é de grande cautela, na medida em que diversos impactos de primeira e de segunda ordem advindos do conflito Rússia x Ucrânia ainda são bastante desconhecidos e de difícil previsão, considerando também as fortes sanções adotadas pelo Ocidente até o momento.

Renda Variável: Apesar da percepção de aumento dos riscos, em âmbito externo com aceleração do tapering e normalização dos juros americanos, além das questões geopolíticas, como o conflito entre Rússia e Ucrânia, e em âmbito interno, decorrente das eleições Presidenciais deste ano, permanecemos com visão positiva para a bolsa local. Nossa tese segue sustentada tendo em vista (i) valuation ainda segue descontado; (ii) adoção de políticas contracíclicas na China, que deve ser capaz de sustentar os preços das commodities em patamares mais elevados; (iii) previsão de início da normalização (queda) da SELIC para 2023; (iv) manutenção da entrega de bons resultados operacionais pelas empresas em bolsa; e (v) manutenção de forte fluxo estrangeiro.

Renda Variável Exterior: Durante fevereiro continuamos vendo o movimento iniciado em janeiro, de investidores internacionais buscando papeis de valor, ao invés de crescimento sendo intensificado. Nessa alçada, emergentes acabaram se tornando um dos principais destinos, com empresas ligadas às commodities sendo vistas com bons olhos em meio a aceleração dos seus preços. O acirramento das tensões geopolíticas entre Rússia e o ocidente em torno da invasão da Ucrânia, ficaram em destaque no mês inteiro, atingindo seu clímax com os desenvolvimentos mais recentes da semana passada, após Putin iniciar uma série de ataques em diversas cidades ucranianas. Como consequência, os EUA e outros membros da OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte) anunciaram sanções ao país, que incluem a exclusão do sistema financeiro americano a maior

instituição financeira da Rússia, o Sberbank, bem como bloqueios contra outros grandes bancos do país. Outras medidas também foram tomadas, mas todas consideradas brandas com relação ao que as potências poderiam adotar. Seguiremos acompanhando novas sanções que possam ser anunciadas ao longo desse mês. Os maiores riscos ficam para restrições sobre o comércio com o país, principalmente entre ele e a Alemanha e outras potências europeias, cujas relações econômicas são mais estreitas. Os efeitos seriam nefastos para ambas as economias, e com suas consequências reverberando para o restante do mundo, como a restrição da oferta global de petróleo, gás natural, carvão, milho, trigo, metais preciosos, entre outras importantes commodities, o que claro, resultaria em maior inflação. E falando em inflação, os dados de CPI e PPI nos EUA e Zona do euro atingiram novas máximas em janeiro (última leitura), impulsionada por preços de alimentos e energia, que refletiram o cenário internacional, mas também os serviços e mercado de trabalho apertado. Os desfechos dessa alta inflacionária foi a visão de uma necessidade de um Fed mais hawkish. Sobre os possíveis efeitos da guerra russa para as decisões de política monetária, membros votantes do FOMC chegaram a comentar o ocorrido, mas o peso inflacionário parece pesar mais sobre o Fed do que o peso sobre a atividade do conflito geopolítico, de forma que a autoridade monetária pode considerar com maior cautela seus próximos passos, mas não deve diminuir as perspectivas de alta dos juros. Já para o Banco Central Europeu, relatos de membros já presumem que a entidade pode adiar a retirada de estímulos. De qualquer forma, mais declarações ao longo do mês sobre o cenário vão esclarecer melhor a visão dos principais banqueiros centrais.

8. GERENCIAMENTO DE RISCOS - INDICADORES DE DESEMPENHO E RISCO

Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0%						Value-At-Risk (R\$): 13.205.061,62	Value-At-Risk: 2,41%
	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
Artigo 7º	1,77	1,03	0,32	0,03	0,80	371.389.485,60	67,71
Artigo 8º	11,49	10,20	1,33	-0,05	0,18	88.888.321,28	16,21
Artigo 9º	26,91	9,45	0,25	-0,28	-6,88	42.399.225,06	7,73
Artigo 10º	21,99	8,67	0,51	-0,13	-2,18	45.837.036,67	8,36
CARAGUATATUBA	4,93	2,41	2,41	-0,21	-0,27	548.514.068,61	100,00

Conforme demonstrado acima representa a volatilidade da carteira para uma média móvel dos últimos 21 dias.

8.1 Índice de Sharpe

O Índice de Sharpe é um indicador que leva em consideração a relação entre duas variáveis de grande importância nos investimentos: Risco e Retorno. Esse índice mostra a eficiência do gestor de um fundo de investimento, por exemplo, ao apresentar o quanto de risco a mais ele precisa se expor para obter mais rendimento. Ao ser necessário assumir mais risco para alcançar um mesmo rendimento de um investimento menos arriscado, admite-se que a eficiência nesse caso está comprometida.

8.2 VaR

O VaR, ou Value at Risk, é um indicador de risco que estima a perda potencial máxima de um investimento para um período de tempo, com um determinado intervalo de confiança. Ou seja, através de um cálculo estatístico, o VaR mostra a exposição ao risco financeiro que um ou mais ativos possuem em determinado dia, semana ou mês.

8.3 Volatilidade

A volatilidade é uma medida estática que mede o risco de um ativo, de acordo com a intensidade e frequência de sua oscilação de preço em um determinado período. Por meio dela, é possível entender o histórico de um ativo, qual a probabilidade de ele subir ou cair, de acordo com o período preestabelecido, e qual será a estimativa de oscilação do seu preço no futuro. Se o preço de um ativo for muito volátil, por exemplo, é sinal de que sua cotação, em relação às flutuações do mercado, oscila muito, tornando sua compra arriscada, mas, por outro lado, proporciona maior possibilidade de lucro no curtíssimo prazo.

9. TABELA DE LIQUIDEZ

CARAGUATATUBA

25/02/2022

ANÁLISE DE LIQUIDEZ

Período	Valor (R\$)	(%)	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.
de 0 a 30 dias	365.447.423,62	66,62	365.447.423,62	66,62
de 31 a 365 dias	47.254.439,28	8,61	412.701.862,90	75,24
acima de 365 dias	135.812.205,71	24,76	548.514.068,61	100,00

Liquidez, em contabilidade, corresponde à velocidade e facilidade com a qual um ativo pode ser convertido em caixa. Por exemplo: ouro é um ativo relativamente líquido, pois pode ser rapidamente vendido; uma instalação fabril não o é. Na realidade, a liquidez possui duas dimensões: facilidade de conversão versus perda de valor. Qualquer ativo pode ser convertido em caixa rapidamente, desde que se reduza suficientemente o preço.

A tabela de liquidez mostra a relação entre o percentual da carteira e o seu respectivo nível de liquidez. Neste caso, 66,62% da carteira de investimentos do CaraguaPrev possui liquidez de até 30 dias, ou seja, a maior parte dos ativos financeiros podem ser resgatados e monetizados dentro desse período de tempo.

10. RENTABILIDADE POR ARTIGO

Estratégia Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	No Mês(R\$)	Atribuição Desemp. (%)	No Ano(R\$)
Artigo 7º I, Alínea a % do CDI	1,13 150,89	2,30 154,55				946.724,20	0,18	1.564.948,72
Artigo 7º I, Alínea b % do CDI	0,50 66,52	0,00 0,25	0,64 28,27	0,43 11,24	-0,29 -5,10	1.202.028,61	0,23	-125.676,06
Artigo 7º III, Alínea a % do CDI	0,80 106,88	0,45 30,24				399.418,04	0,07	266.639,77
Artigo 7º V, Alínea a % do CDI	-0,34 -45,32	-0,07 -4,72				-3.170,93	-0,00	-652,84
Artigo 8º I Var. IBOVESPA p.p.	0,18 -0,71	6,74 -1,20				160.777,22	0,03	5.612.503,78
Artigo 9º II % do CDI	-3,68 -490,64	-12,20 -820,57	-9,36 -413,63			-109.570,75	-0,02	-398.931,36
Artigo 9º III % do CDI	-7,12 -949,45	-16,17 -1.087,12	-14,74 -651,65	-6,50 -170,69	-0,12 -2,15	-3.028.796,87	-0,57	-7.624.433,79
Artigo 10º I % do CDI	-2,18 -291,32	-7,36 -494,51				-1.023.289,01	-0,19	-3.638.973,29
Artigo 7º	0,70	0,46	1,10	1,36	1,05	2.544.999,92	0,48	1.705.259,59
Artigo 8º	0,18	6,74	9,90	-1,66	6,76	160.777,22	0,03	5.612.503,78
Artigo 9º	-6,89	-15,91	-14,40	-6,40	-0,01	-3.138.367,62	-0,59	-8.023.365,15
Artigo 10º	-2,18	-7,36				-1.023.289,01	-0,19	-3.638.973,29
CARAGUATATUBA (Total)						-1.455.879,49	-0,27	-4.344.575,07

11. MOVIMENTAÇÕES DO MÊS

APR – AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO DE RESGATE

N.º	Data	Origem	Destino	Valor	Motivo
20	01/02/2022	Caixa Econômica Federal, agência 0797, conta corrente 1000-0 - Repasse das Contribuições Previdenciárias da Câmara - Referente ao mês de janeiro do ano de 2022.	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO	R\$ 98.622,84	APLICAÇÃO
21	02/02/2022	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - Restituição correspondente a Benefício Previdenciário de Pensionista do CaraguaPrev	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M1	R\$ 714,35	APLICAÇÃO
22	03/02/2022	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - Restituição correspondente a Benefício Previdenciário de Pensionista do CaraguaPrev	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M1	R\$ 314,35	APLICAÇÃO
23	07/02/2022	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 9999-6 - Repasse das Compensações Previdenciárias - Comprev referente ao dezembro de 2021.	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TP	R\$ 214.005,52	APLICAÇÃO
24	08/02/2022	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - Repasse das Contribuições Previdenciárias da Fundacc - referente ao mês de janeiro	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI	R\$ 26.493,25	APLICAÇÃO
25	08/02/2022	Resgate total do Fundo de Investimento ITAÚ RENDA FIXA IMA-B5+ FIC FI para compra de 1.000 (um mil Títulos Públicos Federais NTN-B – 760199	COMPRA DE TÍTULOS PÚBLICOS NTN-B 761099	R\$ 4.156.630,06	RESGATE
26	09/02/2022	Caixa Econômica Federal, agência 0797, conta corrente 9999-0	PAGAMENTO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ 57.000,00	RESGATE
27	09/02/2022	Resgate total do Fundo de Investimento ITAÚ RENDA FIXA IMA-B5+ FIC FI para compra de 1.000 (um mil) Títulos Públicos Federais NTN-B – 760199	COMPRA DE TÍTULOS PÚBLICOS NTN-B 761099	R\$ 3.901.262,75	APLICAÇÃO
28	09/02/2022	Resgate total do Fundo de Investimento BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B TP para compra de 3.900 (três mil e novecentos) Títulos Públicos Federais NTN-B – 760199	COMPRA DE TÍTULOS PÚBLICOS NTN-B 761099	R\$ 15.679.053,04	APLICAÇÃO
29	09/02/2022	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 37299-4 - Repasse do Aporte para cobertura do Déficit Atuarial do CaraguaPrev referente ao mês de fevereiro de 2022.	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TP	R\$ 8.379,03	APLICAÇÃO
30	09/02/2022	Resgate total no banco do brasil, agência 1741-8, c/c 9999-6, aplicado no fundo de investimento bb previdenciário renda fixa ima-b tp, para compra de títulos públicos	COMPRA DE TÍTULOS PÚBLICOS NTN-B 761099	R\$ 16.293.292,20	RESGATE

		federais ntn-b 760199.			
31	11/02/2022	Resgate total no banco itaú s.a, agência 0248-0, c/c 04042-0, aplicado no fundo de investimento itaú renda fixa ima-b5+ fic fi e resgate total no banco do brasil, agência 1741-8, c/c 9999-6, aplicado no fundo de investimento bb previdenciário renda fixa ima-b tp para compra de títulos públicos federais ntn-b 760199 com vencimento em 15/08/2040.	COMPRA DE TÍTULOS PÚBLICOS NTN-B 761099	R\$ 868.334,25	APLICAÇÃO
32	15/02/2022	Resgate do valor principal da NTN-B 2022 do Fundo de Investimento BB Previdenciário RF Títulos Públicos VII, do Banco do Brasil e será creditado proporcional à participação de cada cliente no patrimônio líquido do fundo investido	FUNDO DE INVESTIMENTOS BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VII	R\$ 13.725,13	RESGATE
33	16/02/2022	Resgate total do Fundo de Investimento CAIXA FI BRASIL IRF-M RF LP para compra de 2.514 (dois mil e quinhentos e quatorze) títulos Públicos Federais NTN-B	COMPRA DE TÍTULOS PÚBLICOS NTN-B 761099	R\$ 4.904.460,44	RESGATE
34	17/02/2022	Resgate total na CEF, agência 0797, c/c 1000-0, aplicado no fundo de investimento caixa fi brasil irf-m rf lp e resgate parcial no banco do brasil, agência 1741-8, c/c 9999-6, aplicado no fundo de investimento bb previdenciário renda fixa irf-m tp para compra de títulos públicos federais ntn-b 760199 com vencimento em 15/08/2050.	COMPRA DE TÍTULOS PÚBLICOS NTN-B 761099	R\$ 9.998.612,81	APLICAÇÃO
35	17/02/2022	Resgate parcial do Fundo de Investimento BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M TP, no valor de R\$ 4.500.000,00 (quatro milhões e quinhentos mil reais) para compra de 2.514 (dois mil e quinhentos e quatorze) títulos Federais NTN-B – 760199	COMPRA DE TÍTULOS PÚBLICOS NTN-B 761099	R\$ 4.500.000,00	RESGATE
36	17/02/2022	Resgate parcial do Fundo de Investimento CAIXA FI BRASIL IMA-B TP RF LP para compra de 7,457 (sete mil e quatrocentos e cinquenta e sete) títulos Públicos Federais NTN-B – 760199.	COMPRA DE TÍTULOS PÚBLICOS NTN-B 761099	R\$ 30.009.179,53	RESGATE
37	18/02/2021	Resgate parcial na caixa econômica federal , agência 0797, c/c 1000-0, aplicado no fundo de investimento caixa fi brasil ima-b tp rf lp, para compra de títulos públicos federais ntn-b 760199 com vencimento em 15/05/2045.	COMPRA DE TÍTULOS PÚBLICOS NTN-B 761099	R\$ 30.010.566,72	APLICAÇÃO
38	18/02/2022	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 37299-4 - REPASSE DO APOORTE PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL DA CÂMARA MUNICIPAL REFERENTE AO MÊS DE FEVEREIRO DE 2022.	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TP	R\$ 46.721,45	APLICAÇÃO

39	18/02/2022	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 37299-4 - Repasse do aporte para cobertura do déficit atuarial da prefeitura municipal referente ao mês de fevereiro de 2022.	BB PREVIDENCIÁRIO RENTA FIXA IRF-M1 TP	R\$ 1.201.288,58	APLICAÇÃO
40	18/02/2022	Caixa Econômica Federal, Agência 0797 da conta corrente n.º 1000-0 - Repasse das contribuições previdenciárias da prefeitura municipal referente ao mês de janeiro de 2022.	CAIXA BRASIL RENTA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 4.416.067,16	APLICAÇÃO
41	22/02/2022	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 37299-4 - Repasse do aporte para cobertura do déficit atuarial da fundacc referente ao mês de fevereiro de 2022.	BB PREVIDENCIÁRIO RENTA FIXA IRF-M1 TP	R\$ 8.784,78	APLICAÇÃO
42	22/02/2022	Resgate parcial do Fundo de Investimento CAIXA FI BRASIL IMA-B TP RF LP para compra de 2.494,00 (dois mil e quatrocentos e noventa e quatro) títulos Públicos Federais NTN-B – 760199	COMPRA DE TÍTULOS PÚBLICOS NTN-B 761099	R\$ 9.997.615,52	RESGATE
43	23/02/2022	Resgate parcial do Fundo de Investimento CAIXA FI BRASIL IMA-B TP RF LP para compra de 2.494 (dois mil e quatrocentos e noventa e quatro) Títulos Públicos Federais NTN-B – 760199	COMPRA DE TÍTULOS PÚBLICOS NTN-B 761099	R\$ 9.997.615,52	APLICAÇÃO
44	24/02/2022	Caixa Econômica Federal, agência 0797, conta corrente 9999-0 - Folha de Pagamento Ativos referente a fevereiro/2022	PAGAMENTO DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ 188.435,29	RESGATE
45	24/02/2022	Resgate total na caixa econômica federal, agência 0797, c/c 1000-0, aplicado no fundo de investimento caixa fi brasil ima-b tp rf lp para compra de títulos públicos federais ntn-b 760199.	COMPRA DE TÍTULOS PÚBLICOS NTN-B 761099	R\$ 5.350.689,54	RESGATE
46	24/02/2022	Resgate do valor acima do fundo de investimentos aplicado no FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, Banco CEF, agência 0797, conta corrente 1000-0	PAGAMENTO DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ 3.040.699,54	RESGATE
47	24/02/2022	Caixa Econômica Federal, agência 0797, conta corrente 1000-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DO CARAGUAPREV PATRONAL E SERVIDOR REFERENTE AO MÊS DE FEVEREIRO DO ANO DE 2022.	CAIXA BRASIL RENTA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 26.706,13	APLICAÇÃO
48	24/02/2022	Resgate total do Fundo de Investimento ITAÚ INSTITUCIONAL RENTA FIXA IMA-B FIC FI – para compra de Títulos Públicos Federais NTN-B – 760199	COMPRA DE TÍTULOS PÚBLICOS NTN-B 761099	R\$ 11.663.723,85	RESGATE
49	25/02/2022	RESGATE PARCIAL DE R\$ 4.652.779,52, DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, AGÊNCIA 0797, C/C 1000-0, APLICADO NO FUNDO DE INVESTIMENTOS CAIXA FIC BR GESTÃO ESTRATÉGICA	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO	R\$ 3.014.134,37	APLICAÇÃO

50	25/02/2022	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, Banco CEF, agência 0797, conta corrente 1000-0	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO 9999-0	R\$ 561.122,61	APLICAÇÃO
51	25/02/2022	Compra de 2.496 (dois mil e quatrocentos e noventa e seis) Títulos Públicos Federais NTN-B – 760199 por meio da XP Investimentos, Agência 0001 da conta corrente n.º 804158-0 em nome do CaraguaPrev	COMPRA DE TÍTULOS PÚBLICOS NTN-B 761099	R\$ 9.996.671,18	APLICAÇÃO
52	25/02/2022	Aquisição de Títulos Públicos NTN-B 760199 com vencimento em 15/08/2030	COMPRA DE TÍTULOS PÚBLICOS NTN-B 761099	R\$ 9.997.454,66	APLICAÇÃO
53	25/02/2022	Aquisição de Títulos Públicos NTN-B 760199 com vencimento em 15/08/2040	COMPRA DE TÍTULOS PÚBLICOS NTN-B 761099	R\$ 9.998.289,94	APLICAÇÃO
54	25/02/2022	Resgate total no banco do brasil, agência 1741-8, c/c 9999-6, aplicado no fundo de investimento bb previdenciário renda fixa irf-m tp para compra de títulos públicos federais ntn-b 760199.	COMPRA DE TÍTULOS PÚBLICOS NTN-B 761099	R\$ 11.682.782,80	RESGATE
55	25/02/2022	Aplicação proposta: resgate parcial de R\$ 4.652.779,52, da caixa econômica federal, agência 0797, c/c 1000-0, aplicado no fundo de investimentos caixa fic br gestão estratégica para aplicação no fundo de investimentos caixa fi brasil ref di lp e aquisição de títulos públicos, por meio da xp investimentos.	CAIXA FIC BR GESTÁ ESTRATÉGICA	R\$ 4.652.779,52	RESGATE
56	25/02/2022	Resgate Fundo de Investimento Caixa Brasil Referenciado DI Longo Prazo, Banco CEF, agência 0797, conta corrente 1000-0, para a transferência da taxa de administração dos meses de jan e fev/22.	Fundo de Investimento Caixa Brasil Referenciado DI Longo Prazo, Banco CEF, agência 0797, 9999-0	R\$ 561.122,61	RESGATE
57	25/02/2022	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - Repasse das contribuições previdenciárias da prefeitura municipal e câmara municipal – aposentados e pensionistas referente ao mês de fevereiro do ano de 2022.	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI	R\$ 2.737,02	APLICAÇÃO

12. EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A tabela abaixo descreve os limites de aplicação por artigo da Resolução CMN conforme aqueles autorizados pela política de investimentos do CaraguaPrev para o exercício corrente, que estabelece os princípios e as diretrizes a serem seguidas na gestão dos recursos correspondentes às reservas técnicas, fundos e provisões, sob a administração deste CaraguaPrev, visando atingir e preservar o equilíbrio financeiro e atuarial e a solvência do plano.

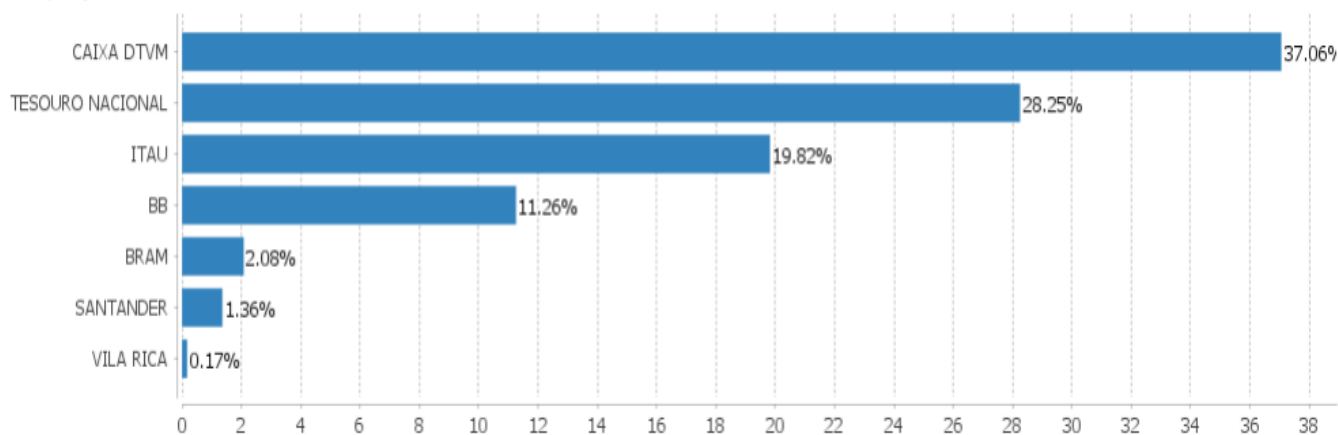
Ainda de acordo com os normativos, os investimentos do CaraguaPrev estão em aderência com a Política de Investimentos e de acordo com a Resolução do Conselho Monetário Nacional.

				Política de Investimentos			Pró-Gestão Nível 1	
Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Mínimo	Objetivo	Máximo	ALM	Limite Legal
Renda Fixa								
Artigo 7º I, Alínea a	Títulos do Tesouro Nacional	154.968.964,84	28,25	0,00	20,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Títulos Públicos	161.907.782,83	29,52	10,00	40,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º III, Alínea a	Fundos Renda Fixa	53.582.563,40	9,77	3,00	14,25	65,00	0,00	65,00
Artigo 7º V, Alínea a	FIDC Cota Sênior	930.174,53	0,17	0,00	0,25	5,00	0,00	5,00
	Total Renda Fixa	371.389.485,60	67,71					100,00
Renda Variável								
Artigo 8º I	Fundos de Ações	88.888.321,28	16,21	0,00	5,50	35,00	0,00	35,00
	Total Renda Variável	88.888.321,28	16,21					35,00
Investimentos no Exterior								
Artigo 9º II	Fundos de Investimento no Exterior	2.869.753,96	0,52	0,00	2,96	10,00	0,00	10,00
Artigo 9º III	Ações - BDR Nível I	39.529.471,10	7,21	0,00	7,04	10,00	0,00	10,00
	Total Investimentos no Exterior	42.399.225,06	7,73					10,00
Investimentos Estruturados								
Artigo 10º I	Fundos Multimercados	45.837.036,67	8,36	0,00	9,00	10,00	0,00	10,00
	Total Investimentos Estruturados	45.837.036,67	8,36					15,00

13. RELAÇÃO DE GESTORES DOS RECURSOS

Gestor	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financeiro Mês (R\$)
BB	92.380.012,93	1.479.179,36	-32.489.800,13	0,00	61.788.109,08	418.716,92
BRAM	11.588.016,86	0,00	0,00	0,00	11.394.649,37	-193.367,49
CAIXA DTVM	255.952.989,10	8.116.653,11	-58.761.981,99	0,00	203.253.698,54	-2.053.961,68
ITAU	14.901.691,05	0,00	0,00	0,00	15.044.966,51	143.275,46
ITAU	110.124.490,10	30.258,97	-15.820.353,91	0,00	93.682.380,59	-652.014,57
SANTANDER	7.513.206,55	0,00	0,00	0,00	7.451.125,15	-62.081,40
TESOURO NACIONAL	54.161.678,84	100.447.860,87	0,00	587.299,07	154.968.964,84	946.724,20
VILA RICA	933.345,46	0,00	0,00	0,00	930.174,53	-3.170,93

Alocação por Gestor



14. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV.

FUNDO	CNPJ	VALOR	% RECURSOS	GESTOR	ADMINIS TRADOR
BB PREV RF IRF-M 1	11.328.882/0001-35	5.084.995,15	0,9270	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREV RF IRF-M 1 (APORTES 37299-4)	11.328.882/0001-35	9.033.070,44	1,6468	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREV TP IPCA VII (2016, 2018, 2020, 2022)	19.523.305/0001-06	472.603,84	0,0862	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREV RF IRF-M	07.111.384/0001-69	0,00	0,0000	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREV IMA-B TITULOS PUBLICOS	07.442.078/0001-05	0,00	0,0000	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5+ TP FI (APORTES)	13.327.340/0001-73	4.727.053,87	0,8618	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5+ TP FI	13.327.340/0001-73	16.695.934,97	3,0438	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
CEF FI BRASIL IDKA2	14.386.926/0001-71	11.875.371,09	2,1650	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CEF FI BRASIL IRFM 1+	10.577.519/0001-90	32.646.470,93	5,9518	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CEF FI BRASIL IRFM	14.508.605/0001-00	0,00	0,0000	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CEF BRASIL IMA B5+	10.577.503/0001-88	34.502.731,44	6,2902	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CEF BRASIL IMA B TIT PUBL	10.740.658/0001-93	0,00	0,0000	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
SANTANDER IMA-B5 PREMIUM FIC RF	13.455.117/0001-01	4.581.371,19	0,8352	SANTANDER BRASIL GESTÃO	SANTANDER
CEF FIC BR GESTAO ESTRATEGICA C/C 1000-0	23.215.097/0001-55	39.437.385,28	7,1899	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ITAU INSTITUCIONAL RF IRF-M 1	08.703.063/0001-16	365.828,45	0,0667	ITAU UNIBANCO	ITAU UNIBANCO
ITAU RENDA FIXA IMAB5+ FIC FI	14.437.684/0001-06	0,00	0,0000	ITAU UNIBANCO	ITAU UNIBANCO
ITAU INSTITUCIONAL RF IMA-B FIC FI (INFLAÇÃO)	10.474.513/0001-98	0,00	0,0000	ITAU UNIBANCO	ITAU UNIBANCO
FIDC FECHADO MULTISSETORIAL ITALIA	13.990.000/0001-28	930.174,53	0,1696	VILA RICA	BRL DTVM
CEF FI BRASIL REF DI LP 9999-0	03.737.206/0001-97	9.796.912,17	1,7861	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

CEF FI BRASIL REF DI LP 1000-0	03.737.206/0001-97	14.564.145,35	2,6552	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ITAU INSTIT ALOCAÇÃO DINAMICA	21.838.150/0001-49	2.484.966,18	0,4530	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU INSTIT RF DI	00.832.435/0001-00	3.589.728,98	0,6544	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU RENDA FIXA IMA-B ATIVO FIC FI	05.073.656/0001-58	25.631.776,90	4,6729	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES GOVERNANÇA FI	10.418.335/0001-88	24.325.362,29	4,4348	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB DIVIDENDOS FIC FIA	05.100.191/0001-87	1.449.088,52	0,2642	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
FIC FIA CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS 9999-0	15.154.441/0001-15	13.425.273,64	2,4476	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
FIC AÇÕES VALOR SMALL CAP RPPS	14.507.699/0001-95	7.475.937,54	1,3629	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ITAU FOF RPI AÇÕES IBOBESPA ATIVO FIC FIA	08.817.414/0001-10	15.044.966,51	2,7429	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU AÇÕES DUNAMIS FIC	24.571.992/0001-75	5.793.690,60	1,0563	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU ACOES MOMENTO 30 II FIC	42.318.981/0001-60	9.979.352,81	1,8193	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
BRADERCO FIA SELECTION	03.660.879/0001-96	5.182.774,86	0,9449	BEM DTVM LTDA	BRADERCO
BRADERCO FIA SMALL CAP PLUS	06.988.623/0001-09	6.211.874,51	1,1325	BEM DTVM LTDA	BRADERCO
FIA CAIXA INSTIT BDR NIVEL I	17.502.937/0001-68	39.529.471,10	7,2066	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ITAU PRIVATE MULTIMERCADO SP500 BRL	26.269.692/0001-61	45.837.036,67	8,3566	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
SANTANDER GO GLOBAL EQUITY ESG	34.258.351/0001-19	1.545.137,53	0,2817	SANTANDER BRASIL GESTÃO	SANTANDER
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DOLAR	17.804.792/0001-50	1.324.616,43	0,2415	SANTANDER BRASIL GESTÃO	SANTANDER
Total em Bancos R\$		393.545.103,77	71,7475		

TITULOS PUBLICOS FEDERAIS		VALOR INVESTIDO	% RECURSOS		
NTN-B - 15/05/2023 (5,90%)	10.000	38.987.047,30	7,1078		
NTN-B - 15/08/2022 (6,09%)	4.000	15.336.391,58	2,7960		
NTN-B - 15/08/2022 (6,92%)	1.000	3.820.367,55	0,6965		
NTN-B - 15/05/2035 (5,56%)	3.900	15.799.934,81	2,8805		
NTN-B - 15/08/2040 (5,65%)	213	850.165,72	0,1550		
NTN-B - 15/08/2050 (5,713%)	2.514	10.044.220,86	1,8312		
NTN-B - 15/05/2045 (5,71%)	7.457	30.124.306,66	5,4920		

NTN-B - 15/05/2045 (5,76%)	2.494	10.014.114,58	1,8257	
NTN-B - 15/05/2045 (5,781%)	2.496	9.996.671,18	1,8225	
NTN-B - 15/05/2030 (5,708%)	2.555	9.997.454,66	1,8226	
NTN-B - 15/08/2040 (5,77%)	2.538	9.998.289,94	1,8228	
Total em Títulos R\$		154.968.964,84	28,2525	
Total Geral		548.514.068,61	100,0000	

15. PRÓ GESTÃO – NÍVEL 1

O Instituto de Previdência do município de Caraguatatuba (CaraguaPrev) conquistou a certificação Pró-Gestão RPPS (Regime Próprio de Previdência Social) Nível I da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho (SEPRT) do Ministério da Economia.

A certificação busca garantir aos RPPSs: excelência na gestão; melhoria na organização das atividades e processos; aumento da motivação por parte dos colaboradores; incremento da produtividade; redução de custos e do retrabalho; transparência e facilidade de acesso à informação; perpetuação das boas práticas, pela padronização; e reconhecimento no mercado onde atua.

Na dimensão Controles Internos são observados o mapeamento das atividades das áreas de atuação do RPPS; manualização das atividades das áreas de atuação do RPPS; capacitação e certificação dos gestores e servidores das áreas de risco; estrutura de controle interno; política de segurança da informação; e gestão e controle da base de dados cadastrais dos servidores públicos, aposentados e pensionistas. A dimensão Governança Corporativa envolve tópicos relacionados ao relatório de governança corporativa; planejamento; relatório de gestão atuarial; código de ética da instituição; políticas previdenciárias de saúde e segurança do servidor; política de investimentos; Comitê de Investimentos; transparência; definição de limites de alçadas; segregação das atividades; ouvidoria; qualificação do órgão de direção; Conselho Fiscal; Conselho Deliberativo; mandato, representação e recondução; e gestão de pessoas. A Educação Previdenciária é baseada em um plano de ação de capacitação e nas ações de diálogo com os segurados e a sociedade.

O instituto se profissionalizou com o maior programa de gestão do Brasil. A certificação Pró-Gestão RPPS tem três anos de validade e o CaraguaPrev passará por uma avaliação contínua no período até a renovação.

16. CONCLUSÃO

Quanto ao desempenho das aplicações financeiras do CaraguaPrev do mês, os membros do Comitê de Investimentos, observaram as regras de segurança, solvência, liquidez, rentabilidade, proteção, prudência financeira e analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Comitê.